



PERCEPÇÃO DE MÉDICOS VETERINÁRIOS EM RELAÇÃO ÀS TERAPIAS INTEGRATIVAS PARA PEQUENOS ANIMAIS

CAMILA MARIANE SAWADA; LETÍCIA TABORDA; LARA BOGO FREITAS; ERICA CRISTINA BUENO DO PRADO GUIRRO

Introdução: A Medicina Veterinária Integrativa está em constante evolução e diversas terapias emergem como opções terapêuticas. **Objetivo:** Verificar o conhecimento dos Médicos Veterinários em relação às terapias integrativas e complementares para cães e gatos. **Metodologia:** Foi elaborado um questionário digital, veiculado pelas redes sociais, para ser respondido de forma voluntária por Médicos veterinários que atendem pequenos animais. **Resultados:** No total, 93 profissionais responderam o questionário, sendo a maioria mulheres de 26 a 35 anos, residentes e com CRMV ativo nas regiões sul ou sudeste do país, em cidade com mais de um milhão de habitantes; 47% informaram atuar na clínica médica e/ou cirúrgica de pequenos animais e 96% também eram tutores de cães e/ou gatos. Verificou-se que 63% se graduaram a partir de 2016, sendo 26% em universidade pública no interior da região sul e 47% só tiveram contato com terapias integrativas após a graduação. Todos conheciam a acupuntura e a ozonioterapia, mas apenas 88% conheciam os florais de Bach. Em relação à indicação e encaminhamento de pacientes, 96% não receava indicar tais terapia, principalmente para as afecções ortopédicas e neurológicas que somavam 91% dos casos indicados; sendo que 44% aplicavam as técnicas que conheciam, 53% faziam encaminhamento para colegas Médicos Veterinários Integrativos e 2% não indicavam terapias integrativas para nenhuma enfermidade. No caso de encaminhamento, 62% prefere atendimento integrativo em clínica e 28% optam pelo domiciliar. Quanto aos custos, 83% indicam as práticas independentemente do valor e deixam que os tutores decidam, mas relatam que 83% dos tutores aderem ao tratamento. Quanto à evolução dos casos com terapias integrativas, 47% relatou impressão positiva e apenas 1% não viu resultados. Por fim, 98% responderam que se submeteriam às terapias integrativas, sendo a acupuntura a de maior aceitação (92%). **Conclusão:** A maioria dos Médicos Veterinários de pequenos animais aceita incluir terapias integrativas em seus protocolos terapêuticos, principalmente para casos ortopédicos e neurológicos, mas ainda é necessário difundir mais técnicas e possibilidades das terapias integrativas para esses profissionais.

Palavras-chave: Complementares, Medicina veterinária, Cães, Gatos, Tratamento.